



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às 15:00 horas como primeira convocação e às 15:30 horas como segunda convocação, reuniram-se de forma virtual no grupo de WhatsApp, criado exclusivamente para esse fim devido à impossibilidade de a assembleia ser realizada no auditório do Suport-ES por causa da pandemia do coronavírus, os trabalhadores empregados do Terminal de Vila Velha Log-in - TVV e associados ao Suport-ES, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **ANÁLISE DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA - ACT**. Por meio de mensagens de texto e áudios, o **presidente do sindicato, Ernani Pereira Pinto**, dá início à assembleia virtual pelas razões já informadas no nosso edital de convocação no site do sindicato. Ele solicita a cada um dos listados que coloque sua presença, com sua matrícula do TVV. O **presidente Ernani** saúda os companheiros e companheiras que estão no grupo, declarando aberta a assembleia e dando continuidade à última assembleia realizada no dia 13/04/2021. **Ernani pede ao diretor Carlos Eduardo** para que faça uma exposição do que ocorreu na última reunião com a empresa, e o que a comissão do sindicato debateu para melhorar a contraproposta apresentada pelo terminal, para que a assembleia possa analisar e deliberar os encaminhamentos. O **diretor Carlos Eduardo** saúda a todos. Diz que na última rodada de negociação foram feitas algumas ponderações. Que o sindicato conseguiu evoluir no índice para 06.22% nos salários, extensivo para todas as cláusulas econômicas. Disse que o fiquete passa para R\$ 529,94 (quinhentos e vinte e nove reais e noventa e quatro centavos). Que o TVV tinha feito uma proposta 02 (dois) bônus extras no fiquete, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), mas a comissão do sindicato contrapôs ao terminal e propôs que o TVV fizesse dois créditos de R\$ 529,94, ou seja, caso a proposta seja aprovada, o terminal fará, no próximo mês, dois pagamentos nos valores de R\$ 529,94. Que o bônus virá em janeiro de 2022, outro crédito extra de R\$ 529,94 e o plus de dezembro permanece. Que o sindicato ponderou e conseguiu retirar a cláusula que trata do plano de saúde para os companheiros que estão afastados por atestado médico. Ou seja, mesmo após cinco anos de afastamento da empresa, o empregado continua tendo cobertura do plano de saúde e odontológico do TVV. Que foi feita uma solicitação ao terminal para que reverta o valor pago aos condutores de ambulância que executam esse serviço de forma voluntária e discuta aumentar o valor pago para esses profissionais. Outra solicitação foi a inclusão de dois cursos para serem custados pela empresa, um universitário e outro técnico, que são Psicologia e Técnico de Segurança no Trabalho, e o terminal se comprometeu a se empenhar para atender a essas solicitações. Que o TVV solicita a validade do ACT por 01 (um) ano, tanto para as cláusulas econômicas quanto para as cláusulas sociais. **Ernani** diz que o sindicato está aguardando as ponderações, dentro do contexto do que foi aprovado na última assembleia, que era buscar uma contrapartida em relação à contraproposta do terminal. Que o sindicato conseguiu evoluir, conforme relato do

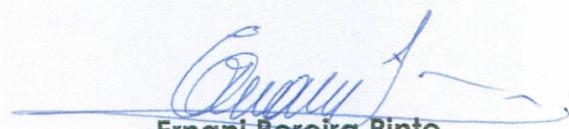
companheiro Carlos Eduardo. **Christiano Figueiredo** pergunta como fica a situação daqueles que estão afastados em relação ao uso do plano de saúde. **O diretor Carlos Eduardo** responde dizendo que essa cláusula foi retirada do atual ACT, pois existia um prazo de 05 anos para permanecer com o plano, mesmo estando afastado por esse período. Diz que com a retirada dessa cláusula do acordo coletivo, os companheiros estão protegidos pela empresa, pelo plano de saúde e odontológico por tempo indeterminado. Que esses companheiros afastados continuam com os mesmos tratamentos dados aos companheiros que estão na atividade. **Rodnei** diz que na primeira reunião ele ficou decepcionado com o valor oferecido. Que ficou pesquisando as negociações de outras empresas, e ficou surpreso. Que mesmo sabendo da realidade que eles estão vivenciando, sem a empresa parar nesse momento de pandemia, hoje ele prefere receber os 06,22% que ficar desempregado. Só não entende porque a empresa usa a política de demissão e fala em contratação. Que respeita as opiniões dos companheiros nos critérios de avaliação. **Ernani** lembra da cláusula do plano de saúde, que o terminal fez movimentos para retirar dessa cláusula os companheiros que se aposentavam por invalidez, e o sindicato impediu que isso acontecesse. Informou que há uma decisão de súmula, de repercussão geral, que garante aos trabalhadores, aposentados por invalidez, em serviço, a manutenção do plano de saúde. Diz que não tem como responsabilizar a classe trabalhadora pelo problema de saúde que ele adquiriu dentro do seu local de trabalho. Que esclarece que a data-base que retroage à março deve ser paga a diferença dentro que foi discutido, na folha do próximo pagamento. Diz que em relação à perda de 4,5%, a busca deve ser pelo índice inflacionário, mais ganho real. Que essa perda seja considerada como ganho real e essa perda seja recomposta, ou seja, índice do período mais a perda econômica anterior. **Adailton Anselmo** diz que está atento para a realidade e que a categoria já abriu mão do reajuste no último acordo por entender o cenário atual e que agora chegou o momento de a empresa entender o lado dos trabalhadores. Que a empresa apresentou uma proposta que, no seu entender, o TVV quer que os trabalhadores vivam de migalhas. Convidou os companheiros para a luta. **Marcos Esguerçone** pergunta qual é o ganho acima da inflação com o reajuste de 06,22%. **Ernani** informa que está tendo uma mudança no cenário da legislação e da posição de governo, que trata da desestatização da Codesa. Que assim como ocorre hoje com a Hiper Export, o TVV está de olho em tentar ampliar sua área de atuação. Concorde com o companheiro Rodnei, quando ele fala não entender como uma empresa pode demitir funcionários, se logo após faz contratação. Diz que o sindicato fará uma ação reparadora. Que o sindicato vai continuar resistindo e evoluindo contra essas ou quaisquer outras decisões arbitrárias da empresa. Que a categoria teve certos avanços negociais, mas que ainda não repõem aquela concessão em 2019, e que o sindicato tem que continuar buscando esse valor percentual desse ano, dentro do processo negocial. Que nesse momento não é possível arrancar isso da empresa, mas nem o sindicato e nem a categoria vão esquecer, até porque está em nossos registros. **O diretor Carlos Eduardo** diz que o TVV aceita o estudo do Suport-ES referente ao realinhamento salarial da categoria e que o sindicato vai apresentar na semana que vem esse estudo à empresa, solicitando realinhamento para essas três categorias. **Adailton** diz que quando é o momento de discutir o acordo coletivo, a

empresa vem com terror, mandando companheiros embora. Disse que essa semana o terminal mandou dois embora. Que estamos abrindo mão de várias coisas por causa dessa crise. Que a empresa precisa também olhar o lado dos trabalhadores, que não deixaram o terminal parar. Que a categoria não pode aceitar qualquer coisa, até porque a empresa vem batendo recordes, mesmo com o terror da pandemia. Que temos que continuar resistindo e buscar melhorias. Diz que se sente triste pelos companheiros que foram mandados embora. **Deivid** pergunta ao companheiro diretor Carlos Eduardo quais são essas três categorias. **O diretor Carlos Eduardo** responde ao companheiro Deivid que essas categorias são: auxiliar de armazém, TSP e operador de equipamentos portuários (motoristas). **Rodinei** diz que aceita a visão, o respeito e a posição do companheiro Adailton, mas que ele vê de uma maneira diferente. Que ele sempre se colocou do lado da categoria e do sindicato, lutou e continuará lutando em prol da classe e provou, quando ficou 28 dias de greve, participando e auxiliando no piquete e, se precisar, ficará de novo na busca de mais direitos e deveres. **Ernani** se dirige aos companheiros e disse que as dúvidas foram esclarecidas acerca do ACT. Que tem uma contraproposta da empresa com evolução de mesa e fora de mesa, em que o sindicato fez algumas pressões, tanto por ele quanto por Carlos Eduardo, via telefone. Que na mesa de negociação, o sindicato notou alguns compromissos por parte dos gestores da empresa sobre as funções acima colocadas, para realinhamento e ajustamento, e o compromisso de trabalhar na reposição dessa perda, durante o período. Que a data-base é o fórum adequado para continuar buscando com a mesma disposição que estamos tendo até agora. Que vai abrir o processo de votação da seguinte forma: "os favoráveis aos encaminhamentos tirados aqui na assembleia, as ponderações que foram apresentadas e suas evoluções, como proposta para esse acordo. Lembrando que a gente está mantendo a mesma cláusula que garante o INPC. Os companheiros devem encaminhar o voto SIM, registrando nome e matrícula. Os contrários, nome e matrícula e o voto NÃO. E o silêncio será considerado ABSTENÇÃO". **A coordenadora administrativa do Suport-ES Rochely Bussular** registra 48 pessoas presentes na assembleia. **Ernani proclama o resultado da votação: 43 (quarenta e três) votam SIM; 01 (um) vota NÃO e 04 (quatro) ABSTENÇÕES. Proclama o resultado pela assinatura do acordo**, lembrando do compromisso de continuar buscando o que é de direito para a categoria. Deseja um abraço a todos, dando por encerrada a assembleia.

Vitória - ES, 07 de maio de 2021.



Jairo Silva
Secretário-geral



Ernani Pereira Pinto
Diretor-presidente

